



nº 1

fevereiro - 66

Sou um jornal. Pequeno mas tenho muito valor porque estou servindo de ligação entre os homens. Foi pensado e realizado pra servir ao Homem. De uma maneira muito especial vim para o Homem do campo mas sirvo também ao H. da cidade porque eles não estão separados. E os homens precisam tanto desse encontro, dessa comunicação que estão sempre inventando instrumentos para isso. Na cidade eles são muitos: rádio, telefone, televisão, cinema e jornais. Na roça é bem por menos. O rádio já tem servido muito lá. E agora eu, um pequeno jornal rural, entro também nesse caminho. Nós, o rádio e eu, vamos estar juntos nessa tarefa.

Já me apresentei. Agora digo o que vai ser preciso que as comunidades façam pra que eu continue vindo pra cá. É dizer o que elas querem que eu traga escrito em mim. É contar os costumes da roça, a maneira de viver das famílias, o que fazem os homens da lavoura. Até poesia e letra de música pode vir escrito. Até aniversário. Também posso trazer explicação de uma porção de coisas que interessam pra todos. Esse é o meu primeiro número. Fevereiro de 66. Venho apresentando o Movimento de Educação de Base de Goiás, com os trabalhos que tem e o que se quer fazer. Nos outros números trago o que vocês quiserem e outras coisas mais. Pra que eu seja um jornal bom, que sirva mesmo, a vocês, a Equipe Central precisa

de! sugestões, informações, críticas! Quanto mais a vida da roça, as comunidades rurais ficarem conhecidas na sede, terei mais possibilidade de servir melhor a vocês.

Gente volto no fim de março. Posso deixar um pedido? Queria ficar conhecido de todos que moram na comunidade. Pode ser ?

N ó s em 6 6

Ben, meus amigos, vamos ver agora os trabalhos que fizemos de janeiro a fevereiro e o que pretendemos fazer em 66.

De janeiro a fevereiro fizemos: viagens de radicação; preparação para novas escolas. Muitos municípios foram visitados.

- preparação do material do nosso processo de Alfabetização
- em fevereiro tivemos os treinamentos de monitores para o 1º ciclo das EERR.

- Reuniões de comunidades em Serrinha e Hidrolândia
- programas: A comunidade se reúne

O que pretendemos fazer em 66

- Aulas para o 1º ciclo das EERR
- Supervisão
- Treinamentos de líderes
- Acompanhamento de Trabalhos de Comunidades
- Encontros
- Programa: A comunidade se reúne
- Programas especiais para tôdas as comunidades
- Programa do monitor
- O jornalzinho

Onde e com quem trabalhamos ?

Gente, êste cantinho do nosso Jornal tem uma função importante: por meio dêle nós vamos ficar sabendo em quais municípios nós já estamos trabalhando, e quais são as pessoas que trabalham com a gente, nas escolas (os monitores) ou em outras atividades da comunidade (os líderes).

Vamos começar, então, pelo Município de Goiânia ?

Logo aqui na saída para Anápolis nós encontramos a Faz. Lagoado, que todo mundo já conhece de nome e pelas notícias do trabalho que esta comunidade vem fazendo. Pois é. A Capela N. S. Aparecida está lá, prontinha, e ainda servindo como escola para as crianças. E isto é fruto da união e do esforço dos moradores, liderados pelo Sr. Geraldo e D. Mãe Joana Pôrto. A coisa não vai parar aí. A turma do Lagoado continua trabalhando para satisfazer outras necessidades da comunidade. E bem pertinho dali, na Faz. Capocirão, já existe também um bom conêço de trabalho, com a liderança do Erico, do Vicente e da Marta. Caminhando mais um pedaço, a gente chega na Matinha, onde funciona a escola do monitor Domingos José. Tudo isto, minha gente, na zona rural do município de Goiânia.

Vamos mudar de estrada, pessoal, e seguir prá o rumo de Bela Vista. Aí neste município está o monitor Valdomiro, e mais uma turma boa que está com disposição para descobrir com todo mundo os problemas da comunidade, e o jeito de enfrentar estes problemas. E' o caso do Leônidas, Vanir, Ronira, Regina, Antônio Cardoso, Adair e Mãe de Lourdes Falcão, José Miguel e Wilton Fernandes.

Agora, vamos aproveitar o asfalto da Estrada BR-14, que vai dar lá em S. Paulo. Mas nós ficamos em Hidrolândia. Dentro da cidade a Mãe Terezinha e a Mãe Alice estão reunindo a moçada do lugar para formarem um Clube de Jovens. Mais prá dentro do Município, na zona rural, o Geraldo Alves procura animar a sua comunidade para algum trabalho. E na Fazenda S. Germano, a D. Antônia Mãe de Jesus não perde tempo, ajudada por todos que querem ver a União de Pronto Socorro ir prá frente.

E agora, todo mundo seguindo a Estrada de Ferro, prá ter um encontro com o Efrain Moreira Gomes, monitor no município de Silvânia, e também com os monitores Mãe Aparecida Valadão, Francisco Gomes e Wilson Domingos da Silva, todos três de Leopoldo de Bulhões.

Já voltamos prá Goiânia, e estamos de saída para Nova Venéza. Olha aí o Parcival Moreira e a Divina P. Cactano, esperando o início das aulas. Eles serão os monitores desta região.

4

Ainda neste município estão o Oscavú e Sr. José Moreira, também conhecido por Zé Eugênio, prontos prá botar o pensamento e os braços no serviço da união e da melhoria da comunidade. Ainda em N. Vencza, encontramos: Gercina, Vilma, Geralda e Benedita.

Pela mesma estrada a gente vai chegar no município de Damolândia, onde estão as escolas da D. Mãe Tomásia e do Plínio, e mais os líderes: D. Nadir e João Teodoro.

Mais prá frente um pouco está Petrolina. Éta turma grande de monitores! José Loures, João Araujo, Geraldo, Antonio. Espera aí, pessoal. Tem mais gente trabalhando neste município: os irmãos Estanil e Lázaro, e o Manoel Furtado.

Já visitamos a turma tôda dessas bandas. Vamos, então, tomar outra estrada, e dar uma apeada em Trindade. Três escolas funcionando, três monitores animados: Mãe das Graças, Francisco Araújo, Itamar Afonso.

Vamos caminhar, minha gente. Inhumas é logo ali, e a escola do Sr. Vicente Teodoro está pronta para servir a comunidade, assim como a escola de M. Elias de Alencida, no município de Itaberai.

Mais algum trabalho por êste lado? Itaçu! Fazenda Serrinha! Éta, pessoal animado! Muita coisa feita, e fôrça de vontade prá fazer muito mais. A Escola Rural N. S. Aparecida, para as crianças da comunidade, foi conseguida pela união, pelo trabalho e pela vontade de melhorar dos moradores de Serrinha.

E o time de Futebol? Continua alegrando a vida do pessoal. E a Escola Radiofônica? Está firme, não mesmo, Carlos? A turma da Serrinha não para. Mas olhem só que time forte: Carlos Antônio Dias (monitor), Arnaldo, Aristeu, Lourival, Ilete, Geraldo, Joaquin, Frazão, Adoniro, Francisco Afonso, José Braz, Lázaro, João Teixeira.

Pronto! A viagem foi corripida, mas valeu a pena. Passamos pelas nossas comunidades, estivemos com êste pessoal que quer amar e servir o próximo. Só falamos os nomes daqueles que participaram dos últimos treinamentos, e continuam dando notícias. Mas tem tantas pessoas trabalhando com a gente, que nem cabe no papel.

Prá terminar, um aviso: o nosso trabalho precisa de tódas 5
as pessoas das comunidades, para crescer, para produzir uma boa colheita.

Vamos ajudar uns aos outros nesta lavoura, pessoal?

Equipe Central às suas ordens:

Estamos na sede à rua 20 nº 3 a, de segunda à sexta, das 13 às 18 horas.

- Somos:
- 1 - ISA
 - 2 - IRENE
 - 3 - ALDA
 - 4 - NAZIRE
 - 5 - NELLY
 - 6 - BETINHA
 - 7 - GAUDÊNCIA
 - 8 - EMILIA
 - 9 - WALDENORA

que juntas fazemos: viagens, treinamentos, aulas, programas, encontros, tudo o mais que fôr preciso para a realização do que nos cabe.

Santina prepara o lanche e cuida da limpeza e arrumação da casa. Como precisamos do trabalho de Santina!

Tião é outro indispensável na equipe. É o motorista que dá um duro de roer. Este mês Tião está de férias. Quem está defendendo esta parte é o Sr. Chicó, cabra bom prá valer.

O Odilon de vez em quando vem à sede e conserta uma porção de rádios que vieram estragados.

E para que o trabalho pelo rádio saia bem feito, colabora com a sua técnica, Izídio, operador de som.

Divertindo a turma com suas perguntas está o Meder que vive o incomparável Joaquin.

E tem ainda um mundão de gente boa que não pertence ao nosso quadro de pessoal, mas que ajuda a gente em várias tarefas.

Respondendo pelo MEB Goiás, junto à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil está D. Fernando Gomes, Arcebispo de Goiânia.